



Education International
Internationale de l'Éducation
Internacional de la Educación
Bildungsinternationale



Federação Nacional
da Educação
Portugal

#vamosvencer

Guia da IE para a reabertura das escolas e instituições de ensino

Com as escolas e instituições de ensino fechadas na maioria dos países, existem questões críticas para os governos tomarem em consideração, à medida que os países começam a reabrir gradualmente as instituições de educação infantil, escolas e instituições de ensino superior. É imperativo que os governos comuniquem de forma transparente e contínua sobre os planos de reabertura da educação nas localidades e até que ponto as escolas estão informadas pelas recomendações dos especialistas em saúde. Uma política de diálogo social contínuo com os educadores e os seus sindicatos é a pedra angular de qualquer estratégia educativa de sucesso.

1. Participar no Diálogo Social e Político

As autoridades públicas envolvem-se num contínuo diálogo social e político com os educadores, os seus sindicatos representativos e outras organizações para avaliar necessidades e chegar a acordo sobre saúde e medidas de segurança para estudantes e trabalhadores da educação, bem como sobre a estrutura e os recursos para o regresso ao ensino em presença.

Uma consideração especial é dada à carga de trabalho adicional decorrente do requisito em simultâneo do ensino presencial e a distância durante o processo gradual de reabertura das escolas.

2. Garantir a Saúde e Segurança das Comunidades Educativas

Há acordo e clareza sobre as medidas de higiene necessárias para manter crianças, estudantes e trabalhadores da Educação em segurança e medidas saudáveis e preventivas para conter a propagação do vírus. Todas as escolas e instituições de ensino estão equipados para garantir e manter uma maior higiene e práticas de limpeza e todos são informados e treinados para seguir as novas diretrizes.

Os trabalhadores da educação garantiram acesso ao equipamento de proteção individual, quando necessário,



A Organização Mundial de Saúde (OMS) destacou seis Condições que devem ser cumpridas antes de os governos começarem a levantar restrições nos movimentos sociais e físicos relacionados com a propagação do COVID-19:

1. A transmissão da doença Estar controlada.
2. Os sistemas de saúde estarem aptos a "detetar, testar, isolar e tratar todos os casos e rastrear todos os contactos".
3. Riscos de alto grau minimizados em locais vulneráveis, como casas de saúde ou lares.
4. Escolas, locais de trabalho e outros lugares essenciais estabelecerem medidas preventivas.
5. O risco de importação de novos casos "poder ser gerido".
6. As comunidades estarem completamente educadas, preparadas e empenhadas, para viver sob uma normalidade diferente.

e equipamentos e recursos humanos adicionais são garantidos pelas autoridades públicas para assegurar os requisitos de saúde e segurança. Além disso, a situação dos estudantes em risco e vulneráveis, dos trabalhadores da educação e das suas famílias são tidos em consideração.

3. Faça da Equidade uma Prioridade Máxima

A equidade é o foco central de todos os planos de transição, reconhecendo que o impacto da pandemia não é igualitário e que já tanto os estudantes vulneráveis como os trabalhadores da educação foram e podem continuar a ser os mais afetados. Uma estrutura de apoio é criada para todos os alunos e trabalhadores vulneráveis, para aqueles que enfrentam maiores dificuldades e para os alunos que não puderam participar em atividades de aprendizagem online ou em casa. É desenvolvida uma estratégia para abordar possíveis aumento da taxa de abandono escolar, prestando especial atenção às raparigas e mulheres, e jovens em risco de trabalho infantil.

4. Apoio Físico e Emocional Bem-Estar e Recuperação

Existem sistemas para apoiar o bem-estar e a saúde mental saúde das crianças, estudantes e trabalhadores da educação, incluindo através de um apoio e aconselhamento psicossocial dedicado. Além da pandemia a causar stresse contínuo e ansiedade, muitas crianças, estudantes e trabalhadores da educação terão dificuldades em regressar à escola e adaptar-se a novas rotinas, bem como a restrições à interação social. Uma especial atenção deve estar disponível para aqueles que podem ter sofrido luto, abuso, violência ou outro trauma emocional.

5. Confiança no profissionalismo dos Educadores

As autoridades educativas envolvem-se com os educadores e seus sindicatos para determinar e avaliar o impacto do encerramento de escolas no processo de ensino-aprendizagem e bem-estar dos alunos. Qualquer modelo de transição para o regresso ao ensino presencial é construído na base de confiança no profissionalismo e na prática pedagógica de todos os profissionais da educação. A clareza em qualquer avaliação de requisitos é alcançada através do diálogo com educadores e os seus sindicatos para garantir um tratamento justo e igualitário a todos estudantes e a autonomia profissional contínua dos educadores.

Recursos da IE relativos a a pandemia de Covid-19

Info Hub

<https://go.ei-ie.org/Covid19HubEN>

Princípios Orientadores da EI

<https://go.ei-ie.org/Covid19GuidingPrinciplesEN>

Resolução da IE

<https://go.ei-ie.org/Covid19EIResolutionEN>



Education International
Internationale de l'Éducation
Internacional de la Educación
Bildungsinternationale



NUNCA DESISTIR.
#FNEvergiveup
www.fne.pt

Education International represents organisations of teachers and other education employees across the globe. It is the world's largest federation of unions and associations, representing thirty million education employees in about four hundred organisations in one hundred and seventy countries and territories, across the globe. Education International unites teachers and education employees.

Head office

5 bd du Roi Albert II
1210 Brussels, Belgium
Tel +32-2 224 0611
headoffice@ei-ie.org

www.ei-ie.org
#eduint